



## Encontro Inter-regiões - Sudeste

Região Sudeste - Evento Virtual  
De 1 a 31 de outubro de 2020



### EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

<b>INSCRIÇÃO</b>	00368
<b>INSTITUIÇÃO</b>	Centro Universitário Faesa
<b>CAMPUS</b>	Vitória
<b>CIDADE</b>	Vitória
<b>UF</b>	ES
<b>CATEGORIA</b>	JO
<b>MODALIDADE</b>	JO05
<b>TÍTULO</b>	Série de reportagens para rádio: como a educação de jovens e adultos contribui para a inclusão social
<b>ESTUDANTE-LÍDER</b>	Wellington Anholetti Viana
<b>CURSO ESTUDANTE-LÍDER</b>	Comunicação Social - Jornalismo
<b>COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:</b>	Ana Helvira Fermiano Meneguelli (Centro Universitário Faesa)

### DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino, presencial ou à distância, que abrange todos os níveis do ensino básico. Ela é voltada para jovens com idade igual ou superior aos 15 anos, que não tiveram acesso ou não concluíram os estudos na idade apropriada. Este trabalho trata-se de uma pesquisa que culmina em uma série de reportagens abordando o tema: "como a educação de jovens e adultos contribui para a inclusão social", apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Comunicação Social – Jornalismo do Centro Universitário Faesa. Um dos principais desafios, porém, é a diversidade de valores, costumes e experiências que fazem parte da história dos alunos que frequentam a EJA. De acordo com Arbach (2001), educar jovens e adultos requer do professor conhecimentos que vão além das metodologias convencionais da sala de aula, para que assim o discente possa compreender as especificidades de cada aluno e saber lidar com todas elas. O fator socioeconômico também possui papel importante nesta etapa. Não é o bastante apenas oferecer a modalidade e não dar condições para que o aluno consiga frequentar as aulas. É importante levar em consideração que o educando da EJA possui outras responsabilidades vitais além de sua vida acadêmica, como trabalho e família, logo seu tempo disponível para o estudo é reduzido e precioso. O adulto que procura a EJA não quer apenas aprender a ler e a escrever, ele almeja e necessita de atualização com o contexto social em que vive e do qual faz parte. Mas será que a EJA tem conseguido alcançar os seus propósitos? Qual o papel da modalidade na inclusão social do indivíduo, muitas vezes, iletrado? Dessa forma, este trabalho tem por objetivo fomentar a discussão sobre o papel da educação no desenvolvimento do jovem e adulto. Saber quem são os alunos e por qual motivo estão de volta às salas de aula também é um processo que merece muita atenção, assim será possível entender a real necessidade dos jovens e adultos que frequentam a EJA. É de extrema importância considerar as políticas públicas voltadas para educação de jovens e adultos e sua real eficácia para a manutenção da modalidade, bem como o histórico das campanhas e programas educacionais voltados para os mesmos e o impacto do processo de exclusão ou inclusão social que a educação pode gerar na vida do cidadão.

### DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

Falar sobre a história da alfabetização no Brasil é uma tarefa difícil, pois só se tem acesso a alguns vestígios de sua existência que foram legados dos antepassados. Galvão e Soares (2006, p.27) relatam que "a História explica, hoje, que no máximo, faz-se 'uma' história de algum objeto (e não 'a' história) ou se reconstrói 'histórias', sobre um objeto". Tomando como base o conceito de que se constroem histórias e versões sobre o início da alfabetização em solos brasileiros, a única afirmação possível é de que ela acontece desde a chegada dos Portugueses. Portanto, para o desenvolvimento deste trabalho se fez necessária primeiramente a pesquisa descritiva, para entender o que é a Educação de Jovens e Adultos, bem como quem são as pessoas que frequentam essa modalidade de ensino e o motivo de estarem ali. Em um segundo momento, a pesquisa explicativa, pois para Gonsalves (2001, p.66) ela "pretende identificar os fatores que contribuem para a ocorrência e o desenvolvimento de um determinado fenômeno". Neste caso, o trabalho busca explicar os fatores que influenciam no desafio da alfabetização de jovens e adultos, levando em consideração fatores

sociais e econômicos. Analisou-se também como a ausência de uma educação de qualidade pode influenciar na vida de uma pessoa e em sua convivência em sociedade. Educar adultos sempre esteve intrinsecamente ligado a história da humanidade, mas nem sempre esse tema foi amplamente discutido. No decorrer deste trabalho, são levantados conceitos históricos, bibliográfica e documentais da educação voltada para esta parcela da população. Com essa base de dados sobre a EJA, é possível traçar um histórico e entender um pouco do contexto em que a EJA se encontra nos dias de hoje. Souza e Silva (1997) destacam que, apesar de ter sido crescente o número de vagas oferecidas para jovens e adultos nos últimos anos, o país ainda enfrenta um grave quadro de numerosos contingentes de jovens e adultos sem escolaridade regular completa. Neste cenário, cabe a análise sobre quem são os alunos da EJA? Por qual motivo evadiram ou não tiveram acesso à educação básica na idade apropriada? E por fim, mas não menos importante: Por que retornaram às salas de aulas? Superadas as barreiras sociais e econômicas, ainda devemos atentar para a qualidade do ensino voltada para jovens e adultos. Saber identificar as necessidades e desejos do discente da EJA, deve fazer parte do trabalho do profissional que se dispõe a encarar essa tarefa tão desafiadora. Por fim, a pesquisa documental também foi necessária pois, tratar de direitos implica diretamente na análise de leis, portarias, decretos e pareceres. Segundo a natureza dos dados, a pesquisa é qualitativa, que segundo Gonsalves (2001, p.68) "se preocupa com a compreensão e interpretação dos fenômenos" e este será justamente o propósito principal de todo o projeto. Entender e interpretar a história da educação voltada para jovens e adultos, bem como sua funcionalidade e como ela impacta a vida do aluno. Com o intuito de dar amplitude ao assunto, este trabalho de pesquisa culmina em uma série de 3 (três) reportagens para o veículo rádio. A escolha se deu pela ampla abrangência que o veículo pode proporcionar. Para tal, o trabalho de campo implicou em uma sondagem da educação voltada para jovens e adultos no Estado do Espírito Santo, local escolhido para desenvolver as pesquisas. Fundamentado em uma base de dados rica, o autor entrevistou autoridades ligadas à educação estadual, bem como aquelas que regem pela defesa dos direitos educacionais dos alunos. Porém, as principais fontes foram professores e alunos, pois estes sim estão nas pontas de todo o processo. Estes, mais do que ninguém, podem descrever a realidade vivida no dia a dia das escolas.

### **DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:**

Para a concepção das reportagens radiofônicas foram necessários processos e etapas bem estruturados e definidos. Além do embasamento teórico, foi necessário ainda ir a campo. Após a pesquisa teórica sobre o assunto, buscou-se reproduzir nas pautas uma linha de raciocínio contínua, para que o ouvinte possa compreender mais facilmente todos os processos que pairam sobre a EJA, selecionando assim, as fontes que poderiam explicar melhor cada ponto abordado. Feito isto, é chegada a hora de ir a campo. Munido de gravador e pauta, o autor deste trabalho visitou as fontes e recolheu o material necessário. Abaixo segue relação de fontes: 1. Carmelita Lapa – Pedagoga escolar. 2. Carmen Lúcia Anholetti – Ex aluna, formada na modalidade EJA. 3. Cleide Rosalino – Professora da EJA. 4. Mariane Berguer – Gerente de Educação de Jovens e Adultos da Secretaria Estadual do Estado do Espírito Santo. 5. Organdi Roveta – Professora da EJA. 6. Poliana Santos – Professora da EJA. 7. Laura de Almeida – Psicóloga. 8. Alfredo Faria – Psicopedagogo. 9. Rhayna Barbosa – Aluna que evadiu da escola. Foram entrevistados ainda 8 alunos que frequentam a EJA no município de Vitória, porém para estes foi concedido o sigilo a fonte. Todo o material recolhido foi analisado e selecionado, sendo organizado e dividido em 3 reportagens com temas distintos, porém todas tratando do processo que envolve a educação de jovens e adultos. As reportagens foram divididas em cinco episódios para que os temas também pudessem ser divididos, dando mais foco para cada abordagem. O roteiro, montado com base na fundamentação teórica e nas informações recolhidas das fontes, está estruturado de forma a percorrer toda a trajetória do aluno, desde sua evasão até a conclusão do EJA. O primeiro episódio trata da apresentação da modalidade, bem como um breve histórico da educação voltada para jovens e adultos em solos brasileiros. O segundo episódio aborda as consequências psicossociais que geralmente atingem a população adulta iletrada, como o sentimento de desvalor ou menor potência, acarretando em diversos outros problemas sociais sobre como o cidadão se coloca e se enxerga na sociedade. O terceiro episódio trata especificamente dos problemas e desafios diários encontrados pelos professores e alunos da EJA, que envolvem o âmbito social, didático e econômico. A educação voltada para jovens e adultos, ainda que não tenha seu devido destaque e atenção, é fundamental para o desenvolvimento pleno do cidadão. Além dos efeitos psicossociais, ser iletrado implica ainda em menos oportunidades e piores condições financeiras. Superadas todas as barreiras, o aluno da EJA que consegue se formar na modalidade e ter aproveitamento dos conteúdos tem uma nova visão de mundo, onde ele se enxergue como participante e atuante do seu próprio destino. Analisando todo o percurso da EJA e entendendo seus desafios, fica claro o que Paulo Freire quis dizer com "educação libertadora". Os efeitos e trilhas sonoras reforçaram utilizados de modo a dar ainda mais sentido ao conteúdo de cada matéria, de modo que o estilo, ritmo e instrumentos 'conversasse' com o tema. A linguagem escolhida para ser utilizada foi a mais simples e descomplicada possível. Não foram utilizados termos técnicos e de difícil entendimento. A proposta é que a série de reportagens atinja o maior número de ouvintes, de modo a contribuir para a discussão sobre a educação de jovens e adultos.